

026

EFEITOS DE DIFERENTES COBERTURAS RESIDUAIS SOBRE A CAPACIDADE DE TRANSPORTE DE ÁGUA E SEDIMENTOS EM ESCOAMENTOS RASOS. *Rafael Caetano de Lima e Silva, Carolina Boffo, Ana Luiza de Oliveira Borges (orient.) (UFRGS).*

O plantio de árvores destinadas à silvicultura tem crescido nos últimos anos, no Estado do Rio Grande do Sul. As folhas e galhos das árvores depositam-se sobre a superfície do solo, criando uma cobertura residual e exercendo influência na diminuição do sedimento transportado após eventos de chuva. Por isto, é necessário estimar a capacidade de transporte de água e sedimentos resultante de distintas coberturas residuais em diferentes tipos de solo. Os tipos de solos avaliados foram argissolo e latossolo, dispostos em parcelas com declividade de 5% e de dimensões 80 x 60 cm. A intensidade da chuva adotada no experimento é de 60 mm/h, característica da metade sul do Estado. Para considerar os efeitos de interceptação vegetal, esta intensidade será corrigida por um fator representativo da cobertura em análise. As coberturas residuais, não-incorporadas ao solo, foram folhas de eucalipto (*Eucalyptus spp.*) e pinus (*Pinus elliotis*), com diferentes espessuras de camadas e massas totais. Avaliou-se o total de água e sedimento transportado ao longo do tempo, além das frações granulométricas do sedimento erodido. Analisou-se a perda de cobertura por enxurrada e sua incorporação ao solo após a chuva. Espera-se diferenciar os efeitos de cada uma das coberturas avaliadas, em função da quantidade de água e sedimentos gerada.